

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência de Polícia Técnico Científica - POLITEC

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

O Diretor-Geral da Polícia Técnico-Científica de Rondônia, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, bem como Decreto do dia 30 de março de 2023, publicado no DOE- 061 de 31 de março de 2023, torna Público, os resultados apurados no Exercício financeiro de 2023 da Superintendência da Polícia Técnico-Científica de RO - POLITEC - Unidade Gestora 150006, através da publicação das Demonstrações Contábeis Composta de **Balanco Orçamentário, Balanco Financeiro, Balanco Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstrativo de Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido**, referente ao Exercício Financeiro de 2023.

INFORMAÇÕES GERAIS

DADOS DA UNIDADE

A Superintendência de Polícia Técnico-Científica de Rondônia, inscrita no Cadastro de Pessoa Jurídica – CNPJ nº 23. 087. 774/0001-05, localizada na Pinheiro Machado nº 1858, bairro São Cristóvão - Porto Velho RO - CEP 76.804-080, o telefone para contato é (69) 3212-8151. Trata-se de órgão da esfera do Governo Estadual vinculada à Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania-SESDEC, tendo como função de Governo predominante a Segurança Pública e realiza Perícia Técnica Criminal.

APRESENTAÇÃO

A Superintendência de Polícia Técnico-Científica de Rondônia, foi criada pela Lei Complementar nº 828, de 15 de julho de 2015, posteriormente alterada pela complementar n. 893 de 19 de julho de 2016 e Lei Complementar 965 de 20 de dezembro de 2017.

A POLITEC está estruturada em uma Direção Geral, uma Gerência de Administração e Finanças, uma Corregedoria de Polícia Técnico-Científica, oito Coordenadorias Regionais de Criminalística, um Instituto de DNA Criminal, um Instituto de Criminalística e um Instituto Laboratorial Criminal.

As atividades inerentes à contabilidade são desenvolvidas por analista contábil designado pelo sistema central de contabilidade do Estado, COGES - Contabilidade Geral do Estado de Rondônia. O controle relacionado as atividades específicas de Patrimônio e Almoxarifado da POLITEC, atualmente é desenvolvido por um servidor por designação através de portaria. Tendo como órgão de Controle Interno a Setorial de Controle Interno da SESDEC.

A Superintendência de Polícia Técnico-Científica - POLITEC é vinculada e subordinada à Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC. O quadro de pessoal, composto por Peritos Criminais, Agentes de Criminalística, Técnicos de Laboratório, Agentes de Polícia, Escrivães de Polícia, Datiloscopistas Policiais, Técnicos de Necropsia todos cedidos conforme a Lei Complementar 847 de 08 de dezembro de 2015. Sendo as despesas com pessoal e encargos, processadas com execução orçamentária e financeira a conta do orçamento da SESDEC.

A finalidade da POLITEC é de coordenar, avaliar, executar a política estadual de segurança pública na área de perícias de natureza criminal, bem como fomentar estudos e pesquisa científica no âmbito de suas atividades visando o aperfeiçoamento da investigação criminal técnico-científica.

A Superintendência de Polícia Técnico-Científica-POLITEC, órgão com relativa autonomia orçamentária e financeira, sendo seu dirigente possuidor das prerrogativas da autonomia orçamentária e financeira.

O plano estratégico da POLITEC foi aprovado por meio do Decreto nº 23.698, de 27 de fevereiro de 2019, publicado no Diário Oficial nº 040 de 28 de fevereiro de 2019, nesse contexto, tendo como identidade organizacional assim definida:

Missão: Produzir a prova pericial na busca da verdade, visando a promoção da justiça

Visão: Ser uma instituição de excelência no uso da ciência, e da tecnologia para o desenvolvimento e produção da prova pericial

Valores: Compromisso com a verdade, qualidade, imparcialidade, dedicação, cientificidade e tecnicidade; objetividade e inovação

Atributos de Valor: Cientificidade Credibilidade e Imparcialidade

INTRODUÇÃO

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise do Orçamento, sendo materializadas nos

Balancos Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF), também nas respectivas Notas Explicativas e nos quadros demonstrativos anexos.

CONTEXTO OPERACIONAL

A lei orçamentária do exercício de 2023, autorizada pela Lei Orçamentária Anual - LOA, aprovada através da Lei nº 5.527 de 06 de janeiro de 2023, que estima a receita e fixa a despesa do Estado de Rondônia para o exercício financeiro de 2023, consignou dotação inicial na quantia de R\$ 1.861.543,00 (Um milhão, oitocentos sessenta e um mil, quinhentos quarenta e três reais). O saldo de dotação não utilizado do exercício no valor de 346.495,18 referente a não utilização dos recursos.

Em 2023, as receitas orçamentárias arrecadadas totalizaram R\$ 31,59, proveniente de rendimentos de disponibilidades financeira. Ressalta-se que se trata de unidade não arrecadadora de receita, sendo que os recursos destinados a suprir as necessidades da Superintendência de Polícia Técnico-Científica do Estado de Rondônia, são repassados pela Secretaria de Estado de Finanças através de transferências financeiras.

No decorrer do período foram empenhadas despesas na quantia de R\$ 1.515.047,82, sendo que desse valor foram pagas despesas no montante de R\$ 1.346.221,33. As despesas não pagas até 31 de dezembro de 2023 restaram inscritas em Restos a Pagar no valor de R\$ 168.826,49.

CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis constantes do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/RO (Balancos: Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações no Patrimônio Líquido), representam com fidedignidade a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta Entidade e contempla as normas contábeis aplicadas ao Setor Público, bem como a Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar Federal nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), Instruções de Procedimentos Contábeis - IPCs e o Manual de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público - MCASP, relativas ao exercício de 2023.

PRINCIPAIS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

DISPONIBILIDADES: As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, uma vez feita a conversão para a moeda de apresentação, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

ESTOQUES: Os estoques são avaliados com base no valor de aquisição ou valor realizável líquido, dos dois o menor. O método para mensuração e avaliação das saídas é o custo médio ponderado, conforme o inciso III, art. 106 da Lei nº 4.320/64 e NBC TSP 04/2016.

IMOBILIZADO: O ativo imobilizado, é mensurado ou avaliado inicialmente com base no valor de aquisição, sendo atualizado por ajustes de Depreciação e Amortização conforme característica do bem. Os gastos posteriores à aquisição, são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Para o Ativo Imobilizado obtido a título gratuito o valor inicial é resultante da avaliação feita com base em procedimento técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação. São adotados ainda os procedimentos de controle patrimonial, em atendimento ao disposto no Decreto Estadual Nº 24.041 de 08 de julho de 2019, que regulamenta a gestão patrimonial relativa aos bens móveis e dispõe sobre a administração e o controle de bens móveis que compõem o acervo patrimonial dos órgãos e entidades do poder executivo e suas respectivas baixas.

A depreciação dos bens móveis é registrada no SIGEF por despesa com depreciação, utilizando o método de cotas constantes para o cálculo dos encargos de depreciação, considerando a vida útil e o valor residual do bem, em conformidade com os relatórios emitidos no sistema e-Estado. A depreciação dos bens imóveis é registrada no SIGEF, por despesa com depreciação, utilizando o método de cotas constantes para o cálculo dos encargos de depreciação, considerando a vida útil e o valor residual do bem, em conformidade com os relatórios emitidos no Sistema de Gestão SEDUC. E com relação ao Desfazimento de bens, quando houver, os procedimentos descritos no manual de desfazimento em conformidade com disposto na Seção VI do Decreto Estadual Nº 24.041 de 08 de julho de 2019.

RESTOS A PAGAR: Ocorrido o fato gerador em exercício seguinte à inscrição, sem o registro da liquidação, o RPNP a liquidar deverá ser reclassificado para “em liquidação”. Ocorrida a liquidação em exercício seguinte à inscrição, o RPNP em liquidação será reclassificado para “liquidado”. O RPNP, ao final do exercício, se não houver pagamento, o RPNP “liquidado” deverá ser reclassificado para RPP.

RETENÇÕES: O Estado adota a política contábil considerando a Retenção como paga apenas na baixa da obrigação.

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª

edição, e ainda observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas e demonstrativos contendo análises da composição dos saldos.

BASE DE ELABORAÇÃO DE NOTA EXPLICATIVA

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Os Demonstrativos foram elaborados e formatados a partir dos Relatórios emitidos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF), e apresentados seguidos de suas respectivas Notas Explicativas, Anexos e Quadros de informações complementares.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário é composto pelo Quadro Principal, Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados, e Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

No Demonstrativos, são apresentadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, e o resultado orçamentário apurado no exercício.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO					
Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64					
Período: janeiro a dezembro de 2023					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTA	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo d= (c-b)
Receitas correntes (I)	01	-	-	31,59	31,59
Impostos, taxas e cont. de melhoria.		-	-	-	-
Receitas de contribuições		-	-	-	-
Receita patrimonial		-	-	31,59	31,59
Receita agropecuária		-	-	-	-
Receita industrial		-	-	-	-
Receita de serviços		-	-	-	-
Transferências correntes		-	-	-	-
Outras receitas correntes		-	-	-	-
Receitas de capital (II)		-	-	-	-
Operações de crédito		-	-	-	-
Alienação de bens		-	-	-	-
Amortizações de empréstimos		-	-	-	-
Transferências de capital		-	-	-	-
Outras receitas de capital		-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)		-	-	31,59	31,59
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Subtotal Com Refinanciamento (V) = (III + IV)		-	-	31,59	31,59
Deficit (VI)	02	-	-	1.515.016,23	-
TOTAL (VII) = (V + VI)		-	-	1.515.047,82	31,59
Saldos de Exercícios Anteriores		-	-	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		-	-	-	-
Superavit financeiro		-	-	-	-
Reabertura de Créditos Adicionais		-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTA	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (VIII)		1.606.543,00	1.596.037,62	1.421.311,42	1.316.064,93	1.316.064,93	174.726,20
Pessoal e Encargos sociais		-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		1.606.543,00	1.596.037,62	1.421.311,42	1.316.064,93	1.316.064,93	174.726,20
Despesas de Capital (IX)		255.000,00	265.505,38	93.736,40	30.156,40	30.156,40	171.768,98
Investimentos		255.000,00	265.505,38	93.736,40	30.156,40	30.156,40	171.768,98
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência (X)							
Subtotal das Despesas (XI) = (VIII+IX+X)	03	1.861.543,00	1.861.543,00	1.515.047,82	1.346.221,33	1.346.221,33	346.495,18
Amortização da Dívida/Refinanciamento (XII)							
Amortização da Dívida Interna							
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa							
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
Subtotal Com Refinanciamento (XII) = (XI+XII)		1.861.543,00	1.861.543,00	1.515.047,82	1.346.221,33	1.346.221,33	346.495,18
Superávit (XIII)							
Total (XIV) = (XII + XIII)		1.861.543,00	1.861.543,00	1.515.047,82	1.346.221,33	1.346.221,33	346.495,18
Reserva do RPPs							

ANEXO-1: DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS							
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	NOTA	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo a pagar (f) = (a+b-d-e)
		Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro de 2022 (b)				
Despesas Correntes		-	230.358,47	211.780,78	211.780,78	18.577,69	-
Pessoal e Encargos sociais		-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		-	230.358,47	211.780,78	211.780,78	18.577,69	-
Despesas de Capital		-	204.254,82	204.254,82	204.254,82	-	-
Investimentos		-	204.254,82	204.254,82	204.254,82	-	-
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
TOTAL	04	-	434.613,29	416.035,60	416.035,60	18.577,69	-

ANEXO-2: DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo A Pagar (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro de 2022 (b)			
Despesas Correntes	-		35.301,33	35.301,33	-
Pessoal e Encargos sociais	-		-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-		-	-	-
Outras Despesas Correntes	-		35.301,33	35.301,33	-
Despesas de Capital	-		-	-	-
Investimentos	-		-	-	-
Inversões Financeiras	-		-	-	-
Amortização da Dívida	-		-	-	-
TOTAL	-		35.301,33	35.301,33	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

NOTA 1. RECEITAS – UNIDADE NÃO ARRECADADORA DE RECEITA

No exercício de 2023, não houve previsão de receita, conforme o quadro abaixo, pois trata-se de uma unidade não arrecadadora de receitas. Contudo, apurou-se uma arrecadação no valor de R\$ 31,59, decorrente de remuneração de disponibilidades financeira.

Receita Orçamentária Arrecadada por Fonte					
Código	Descrição das Receitas por Fonte / Destinação de Recursos	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Diferença
		(a)	(b)	(c)	(d)=(c-b)
	Ordinária	0	0	31,59	31,59
0100	Recursos Não Vinculados	0	0	31,59	31,59
	Total das Receitas Orçamentárias	0	0	31,59	31,59

Fonte: Elaboração própria.

NOTA 02. DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO

O Déficit Orçamentário apurado no período, no valor de R\$ 1.515.016,23, decorre da ausência de arrecadação. Isso se deve ao fato de ser uma Unidade Gestora não arrecadadora de receitas. Os recursos necessários para custear as despesas orçamentárias são obtidos por meio de transferências financeiras recebidas para execução orçamentária, provenientes da Conta Única do Tesouro/SEFIN.

O quadro abaixo apresenta o confronto entre a Receita e a Despesa Empenhada no Exercício.

Receita x Despesa Empenhada no Exercício	
Descrição	Valor
Receita Corrente	31,59
Despesa Empenhada	1.515.047,82
Déficit do período	1.515.016,23

Fonte: Elaboração própria.

NOTA 03. AS ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO E A EXECUÇÃO DA DESPESA

A Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada pela Lei nº 5.527 de 06 de janeiro de 2023, estima a receita e fixa a despesa do Estado de Rondônia para o exercício financeiro de 2023. Foi consignada uma Dotação Inicial na quantia de R\$ 1.861.543,00 (um milhão, oitocentos e sessenta e um mil, quinhentos e quarenta e três reais). Durante o exercício financeiro de 2023, foram empenhadas despesas na quantia de R\$ **1.515.047,82**, resultando em um saldo de dotação não utilizado no valor de R\$ **346.495,18**, o qual se refere à não utilização dos recursos.

O quadro abaixo lista o orçamento anual e suas alterações:

Alterações do Orçamento e Execução das Despesas	
Alteração do Orçamento	Valor
Dotação Inicial	1.861.543,00
(+) Créditos Suplementares	-
(-) Anulações de Créditos	-
(=) Dotação atualizada	1.861.543,00
(-) Despesa Empenhada	1.515.047,82
(=) Recursos não utilizados	346.495,18

Fonte: Elaboração própria.

NOTA 04. EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR X CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR

Dos Restos a Pagar Não Processados inscritos, no valor total de R\$ 434.613,29, foram pagos R\$ 416.035,60, conforme a liquidação da despesa. O cancelamento de saldos não utilizados foi realizado no valor total de R\$ 18.577,69, conforme quadro abaixo.

Doc.Orig.NE	Fornecedor	Inscrição	Pagamentos	Cancelamentos	Total a pagar
2022NE000012	03506307000157 Ticket Soluções Hdftg S.A	44.622,91	29.151,00	15.471,91	0,00
2022NE000009	05914650000166 Energisa Rondônia - Distr. de Energia S.A	17.613,45	14.577,20	3.036,25	0,00
2022NE000011	24095290000162 Aguas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda	118,95	49,54	69,41	0,00
2022NE000090	02536937000101 DP Union Instrumentação Analítica e Científica	20.406,86	20.406,74	0,12	0,00
Total		434.613,29	416.035,60	18.577,69	0,00

Fonte: Elaboração própria.

BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrará as receitas e as despesas orçamentárias, juntamente com os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária. Conjugados com os saldos em espécie trazidos do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

BALANÇO FINANCEIRO			
Anexo 13 - Lei Federal nº 4.320/64			
Período: janeiro a dezembro de 2023			
INGRESSOS	NOTA	Janeiro a dezembro/2023	Janeiro a dezembro/2022
Receita Orçamentária (I)		31,59	300,59
Ordinária		31,59	300,59
Vinculada		-	-
Transferências Financeiras Recebidas (II)	05	2.045.216,80	1.537.557,00
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária		2.035.349,14	1.535.463,71
Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária		9.867,66	2.093,29

Transferências Recebidas Aportes RPPS		-	-
Recebimentos Extraorçamentários (III)		262.350,60	478.525,45
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		168.826,49	434.613,29
Inscrição de Restos a Pagar Processados		-	35.301,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	06	93.524,11	8.610,83
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS		-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito		-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-
Compensações Financeiras - IPERON		-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários		-	-
Saldo do Exercício Anterior (IV)		469.914,62	138.034,45
Caixa e Equivalente de Caixa		469.914,62	138.034,45
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	-
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)		2.777.513,61	2.154.417,49
DISPÊNDIOS		Janeiro a dezembro/2023	Janeiro a dezembro/2022
Despesa Orçamentária (VI)		1.515.047,82	1.480.977,72
Ordinária		1.515.047,82	1.480.977,72
Vinculada		-	-
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		534.754,45	138.925,44
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária		-	-
Transferências Concedidas Independentes da Execução Orçamentária		534.754,45	138.925,44
Transferências Concedidas Aportes RPPS		-	-
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)		544.861,04	64.599,71
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados		416.035,60	54.492,33
Pagamento de Restos a Pagar Processados		35.301,33	1.496,55
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	06	93.524,11	8.610,83
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS		-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito		-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-
Perdas de Investimentos Temporários		-	-
Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	-
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	07	182.850,30	469.914,62
Caixa e Equivalente de Caixa		182.850,30	469.914,62
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	-
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)		2.777.513,61	2.154.417,49

Especificação	JANEIRO A DEZEMBRO/2023			JANEIRO A DEZEMBRO/2022		
	Receita Orçamentária (a)	Deduções Receita Orçamentária (b)	Saldo (c) = (a - b)	Receita Orçamentária (d)	Deduções Receita Orçamentária (e)	Saldo (f) = (d - e)
Ordinária	31,59	-	31,59	300,59	-	300,59
Vinculada	-	-	-	-	-	-
TOTAL	31,59	-	31,59	300,59	-	300,59

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO FINANCEIRO

NOTA 05. TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

No exercício, as Transferências Recebidas na ordem de R\$ 2.045.216,80, compõe-se dos saldos: R\$ 2.035.349,14 originários de repasses financeiros da Conta Única do Tesouro para custear as despesas do exercício da unidade gestora; e R\$ 9.867,66 correspondente à disponibilização do saldo referente ao lançamento do IRRF-Imposto de Renda Retido na Fonte, incluindo os lançamentos de estornos para correção de procedimento no SIGEF.

Quanto às Transferências Concedidas, estas somaram o valor de R\$ 536.061,83, correspondendo às devoluções de saldo à Conta Única do Tesouro por não utilização pela Unidade Gestora, abrangendo também os lançamentos de estornos para correção de procedimento no SIGEF, relativos a transferências indevidas.

NOTA 06. DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS

O valor de R\$ 93.524,11, apresentado na linha de depósitos restituíveis e valores vinculados, decorre do movimento nas contas do grupo 2.1.8.8. - Valores Restituíveis, por meio de diversos lançamentos:

Conta 2.1.8.8.1.04.99.10: Valor de R\$ 69.132,64 - lançamentos realizados através de GR - Guia de Recebimento, gerando saldo devido à correção de PP - Preparação de Pagamento devolvida pelo banco por inconsistência nos dados bancários do credor. Inclui ordem bancária para devolução de saldo da conta de suprimento de fundos para a conta única do tesouro.

Conta 2.1.8.8.1.04.99.99: Valor de R\$ 14.142,86 - lançamentos efetuados através de GR - Guia de Recebimento, para criar saldo referente à Regularização de saldo em conta de débito automático de pagamento orçamentário, realizado na conta única e saída do recurso financeiro via débito automático.

Conta 2.1.8.8.2.01.04.00: Valor de R\$ 8.801,46 - IRRF Imposto de Renda Retido na Fonte.

Conta 2.1.8.8.2.01.08.00: Valor de R\$ 1.447,15 - ISS Imposto Sobre Serviço.

NOTA 07. SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

O saldo para o Exercício Seguinte, referente a Caixa e equivalentes de caixa, no valor de R\$ 182.850,30, demonstrado no balanço, está registrado nas contas da unidade e permanece disponível na conta única do tesouro, conforme relacionado abaixo.

Banco	Cód. Agência	Conta Banco	Saldo	Sado contábil		
			Extrato (a)	Conta contábil	Contábil (b)	Diferença (c)=(b-a)
Banco do Brasil	2757X	10.000-5	Conta Única	1.1.1.1.2.40.01.01	182.489,26	0
Banco do Brasil	2757X	10.145-1	0,00	1.1.1.1.1.19.01.00	0,00	0
Banco do Brasil	2757X	10.196-6	1,04	1.1.1.1.1.19.01.00	1,04	0
Total			182.850,30		182.850,30	0

Fonte: Elaboração própria.

BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstração Contábil que evidencia, de forma qualitativa e quantitativa, a situação patrimonial da entidade pública. Ela utiliza contas representativas do patrimônio público, incluindo os atos potenciais, registrados em contas de compensação (que têm natureza de informação de controle).

Conforme a Lei nº 4.320/1964, confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos: Financeiro e Permanente. Essa divisão baseia-se na dependência, ou não, de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que os compõem.

BALANÇO PATRIMONIAL			
Anexo 14 - Lei Federal nº 4.320/64			
Período: Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022			
ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	8	182.850,30	469.914,62
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional		182.850,30	469.914,62
Estoques	9	89.636,21	210.123,28
Almoxarifado		89.636,21	210.123,28
Total do Ativo Circulante		272.486,51	680.037,90
Ativo não circulante			
Imobilizado	10	12.156.973,28	5.505.430,36
Bens moveis		7.285.907,44	6.170.467,65
Bens Imóveis		6.118.552,51	96.112,06
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas		(1.247.486,67)	(761.149,35)
Total do Ativo não Circulante		12.156.973,28	5.505.430,36
Total do Ativo		12.429.459,79	6.185.468,26
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		-	35.301,33
Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo		-	35.301,33
Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo		3.307,43	
Outras Obrigações a Curto Prazo		3.307,43	
Total do Passivo Circulante	11	3.307,43	35.301,33
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			

Total do Passivo Não Circulante		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Demais Reservas		159.279,07	-
Reserva de Reavaliação		159.279,07	-
Resultados Acumulados		12.266.873,29	6.150.166,93
Superavit ou Déficits Acumulados		12.266.873,29	6.150.166,93
Total do Patrimônio Líquido		12.426.152,36	6.150.166,93
Total Passivo e Patrimônio Líquido		12.429.459,79	6.185.468,26

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

(LEI Nº 4.320/1964) em 31 de dezembro de 2023 e 2022

ESPECIFICAÇÃO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO (I)			
Ativo Financeiro		182.850,30	469.914,62
Ativo Permanente		12.246.609,49	5.715.553,64
Total do Ativo		12.429.459,79	6.185.468,26
PASSIVO (II)			
Passivo Financeiro		168.826,49	469.914,62
Passivo Permanente		3.307,43	-
Total do Passivo		172.133,92	469.914,62
SALDO PATRIMONIAL (III) = (I-II)		12.257.325,87	5.715.553,64

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO

(LEI Nº 4.320/1964) em 31 de dezembro de 2023 e 2022

ESPECIFICAÇÃO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
ATOS POTENCIAIS ATIVOS			
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber		-	-
Direitos Contratuais em Execução		-	-
Outros Atos Potenciais Ativos		-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		-	-
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS			
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		-	-
Obrigações Contratuais a Executar		-	-
Outros Atos Potenciais Passivos		-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		-	-

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO

(LEI Nº 4.320/1964) em 31 de dezembro de 2023 e 2022

FONTES DE RECURSOS	Nota	31/12/2023	31/12/2022
501 Outros Recursos não Vinculados		14.023,81	-
Total das Fontes de Recursos		14.023,81	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

NOTA 08. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Compreende o somatório dos valores disponíveis em caixa e em bancos, além dos equivalentes, que são recursos com liberdade de movimentação para serem utilizados nas operações da Unidade.

O saldo da conta Caixa e equivalente de caixa, em 31 de dezembro, apresenta o saldo de R\$ 182.850,30. Esse valor é composto pelos saldos depositados nas contas correntes e de aplicações da unidade, que estão disponíveis na conta única do tesouro. Isso está registrado na conta contábil 1.1.1.1.2.40.01.01 = Limite de Saque (Conta Única), conforme é detalhado no quadro abaixo.

Banco	Cod. Agência	Nº conta	Nome da Conta	Conta contábil	Saldo
Banco do Brasil	2757X	10.000-5	CONTA ÚNICA	1.1.1.1.2.40.01.01	182.849,26
Banco do Brasil	2757X	10.145-1	CARTÃO GOVERNO POLITEC	1.1.1.1.1.19.01.00	-
Banco do Brasil	2757X	10.196-6	SUP POLICIA TEC CIE	1.1.1.1.1.19.01.00	1,04

Fonte: Elaboração própria.

NOTA 09. ESTOQUE

Abrange o valor final do movimento de entrada e saída dos materiais adquiridos, com o objetivo de utilização própria nas atividades normais. As saídas registradas correspondem ao consumo dos materiais durante o período do exercício de 2023.

Movimento da conta de Estoque	Valor
Saldo Inicial da Conta Estoques	210.123,28
(+) Inscrição Resultante da Execução Orçamentária	168.558,53
(-) Consumo do período (VPD de uso de materiais)	289.045,60
(=) Saldo Final da Conta Estoques	89.636,21

Fonte: Elaboração própria.

NOTA 10.1. IMOBILIZADO - BENS MÓVEIS

O ativo imobilizado totalizado em R\$ 12.156.973,28, representa o montante dos bens corpóreos destinados a apoiar a manutenção das atividades da unidade ou que são utilizados com essa finalidade. Isso inclui bens adquiridos por operações que transferem para a entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

No exercício de 2023, as contas do Ativo Imobilizado sofreram alterações com base nos procedimentos de controle patrimonial. Isso inclui a inscrição de bens móveis recebidos por transferência ou doação, além do registro de baixa de bens por desincorporação dos bens inservíveis e bens não localizados no processo de inventário.

O saldo dos bens móveis, apresentado no Balanço Patrimonial no montante de R\$ 7.285.907,44, confere com o saldo dos bens apurado no relatório de inventário realizado no exercício financeiro de 2023. Tendo como saldo de depreciação acumulada o valor de RS (1.244.030,58), como demonstra o quadro das contas dos bens móveis e suas respectivas contas redutoras.

QUADRO SINTÉTICO DOS MÓVEIS COM DEPRECIÇÃO ACUMULADA			
Mês de Referência: Dezembro/2023			
Conta	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido
1.2.3.1.1.01.01	407.118,90	27.953,50	379.165,40
1.2.3.1.1.01.02	134.560,00	6.775,85	127.784,15
1.2.3.1.1.01.03	3.571.122,04	566.427,98	3.004.694,06
1.2.3.1.1.01.05	360.596,79	90.493,73	270.103,06
1.2.3.1.1.01.07	90.261,60	21.833,12	68.428,48
1.2.3.1.1.01.08	2.669,42	1.217,04	1.452,38
1.2.3.1.1.01.09	4.203,30	1.712,98	2.490,32
1.2.3.1.1.01.17	131,2	100,86	30,34
1.2.3.1.1.02.01	544.998,35	183.755,61	361.242,74
1.2.3.1.1.02.02	466.658,94	36.042,53	430.616,41
1.2.3.1.1.03.01	164.373,27	54.718,12	109.655,15
1.2.3.1.1.03.02	11.116,16	5.351,74	5.764,42
1.2.3.1.1.03.03	160.493,81	57.770,20	102.723,61
1.2.3.1.1.03.04	142.883,75	7.661,33	135.222,42
1.2.3.1.1.04.05	33.024,15	5.641,03	27.383,12
1.2.3.1.1.05.03	706.989,00	78.541,29	628.447,71
1.2.3.1.1.05.05	232.333,32	3.613,96	228.719,36
1.2.3.1.1.09.00	252.373,44	94.419,71	157.953,73
Total	7.285.907,44	1.244.030,58	6.041.876,86

Fonte: Elaboração própria.

NOTA 10.2. IMOBILIZADO - BENS IMÓVEIS

O saldo dos bens Imóveis apresentado no Balanço Patrimonial, no montante de 6.118.552,51, tendo uma conta redutora do Ativo Imobilizado referente a Depreciação Acumuladas de bens imóveis no valor de (3.456,09) registrados até o final do exercício de 2023.

QUADRO SINTÉTICO DOS BENS IMÓVEIS COM DEPRECIÇÃO ACUMULADA						
Imóvel	Localização	Terreno	Edificação	Total	Depreciação Acumulada	Valor Líq.
CCRIM - ROLIM DE MOURA	ROLIM DE MOURA	85.265,30	170.125,83	255.391,13	1.701,27	253.689,86
CCRIM - CACOAL	CACOAL	416.310,14	175.483,42	591.793,56	1.754,82	590.038,74
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA	PORTO VELHO	5.271.367,82	0,00	5.271.367,82	0,00	5.271.367,82
Totalizadores		5.772.943,26	345.609,25	6.118.552,51	3.456,09	6.115.096,42

Fonte: Elaboração própria.

NOTA 10.3. CONTROLE DE DEPRECIÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

A conta redutora do Ativo Imobilizado demonstra o saldo de Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas no valor de 1.247.486,67, referente a soma da depreciação acumulada de bens móveis no valor de RS (1.244.030,58) e de bens imóveis no valor de (3.456,09) registrados até o final do exercício de 2023.

O Cálculo da depreciação mensal dos bens móveis é feita automaticamente no sistema e-Estado, que seguem parametrizados os critérios para o registro da despesa com depreciação mensal, utilizando o método de cotas constantes para o cálculo

dos encargos de depreciação, considerando a vida útil e o valor residual do bem. Os lançamentos mensais da despesa com depreciação são realizados através do sistema SIGEF, a partir das informações do relatório de depreciação mensal dos bens móveis disponibilizado pelo Núcleo de Almoxarifado e Patrimônio da POLITEC, sendo utilizado também o controle por planilhas de Excel de forma subsidiária quando sistema indisponível ou com informações inconsistente.

Para o cálculo da depreciação mensal dos bens imóveis é utilizado o Sistema Gestão Seduc - módulo de bens imóveis em conformidade com as tratativas e os meios disponibilizados para as unidades do poder executivo.

NOTA 11. PASSIVO CIRCULANTE - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO

O saldo apurado no passivo circulante no valor de R\$ 3.307,43 compreende as obrigações junto a UG 110007 - SETIC – Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação pela cessão de uso de equipamentos de Tecnologia da Informação.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A DVP evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício, apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
Anexo 15 - Lei Federal nº 4.320/64			
Período: janeiro a dezembro de 2023			
ESPECIFICAÇÃO	NOTA	Janeiro a dezembro 2023	Janeiro a dezembro 2022
Variações Patrimoniais Aumentativas	12		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		31,59	300,59
Remuneração de depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		31,59	300,59
Transferências e Delegações recebidas		2.853.526,85	4.934.050,32
Transferências Intragovernamentais		2.853.526,85	4.934.050,32
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos		5.950.430,40	10.155,91
Ganhos com Incorporação de Ativos		5.950.430,40	10.155,91
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		8.803.988,84	4.944.506,82
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
ESPECIFICAÇÃO	NOTA	Janeiro a dezembro 2023	Janeiro a dezembro 2022
Variações Patrimoniais Diminutivas	13		
Uso de bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		2.135.286,33	1.232.553,26
Uso de material de consumo		679.318,54	452.453,62
Serviços		961.837,38	497.984,27
Depreciação, Amortização e Exaustão		494.130,41	282.115,37
Transferências e Delegações concedidas		536.061,83	429.745,50
Transferências Intragovernamentais		536.061,83	429.745,50
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		8.757,46	42.877,17
Desincorporação de Ativos		8.757,46	42.877,17
Tributárias		7.176,86	4.367,43
Impostos, taxas e contribuições de melhoria		7.176,86	4.367,43
Total das variações Patrimoniais Diminutivas (II)		2.687.282,48	1.709.543,36
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I) - (II)		6.116.706,36	3.234.963,46

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

NOTA EXPLICATIVA DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

NOTA 12. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As variações patrimoniais aumentativas do exercício financeiro 2023, compreendem os saldos apurados das variações patrimoniais aumentativas financeiras e das Transferências e Delegações recebidas.

a. Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras no valor de R\$ 31,59 representa a remuneração de depósitos bancários decorrente de rendimentos de disponibilidade financeira do exercício.

b. Valorização e Ganhos com Ativos Imobilizado no valor de R\$ 5.950.430,40

c. Transferências e Delegações recebidas no montante de R\$ 2.853.526,85 decorrente de transferências Intragovernamentais recebidas conforme segue no quadro abaixo.

Detalhamento das Transferências Recebidas	Exercício 2023
Transferências e Delegações recebidas - intragovernamental	2.853.526,85
Transferência financeira recebida para execução orçamentária	2.035.349,14
Transferência financeira recebida independente da execução orçamentária	9.867,66
Outras transferências não financeiras concedidas	1.307,38
Transferência de bens móveis recebidas	807.002,67

Fonte: Elaboração própria.

NOTA 13. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Das Variações Patrimoniais Diminutivas ocorridas no exercício, torna-se relevante a especificação do valor de R\$ 536.061,83, das transferências concedidas. Trata-se do somatório das transferências financeiras concedidas independentes de execução orçamentaria no valor de R\$ 534.754,45 referente a devolução dos saldos dos recursos financeiros não utilizados à conta única do tesouro e das transferências não financeiras concedidas, no valor de R\$ 1.307,38, realizada para estorno feito para corrigir lançamentos indevidos.

O saldo da linha Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos de R\$ 8.757,46, Consiste no somatório das baixas de bens móveis realizadas no sistema e-Estado, inservíveis e bens não localizados conforme inventário realizado.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, identificando: as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

ANEXO 18 - DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA			
Anexo 18 - Lei Federal nº 4.320/64			
Período: janeiro a dezembro de 2023			
	Nota	Janeiro a dezembro 2023	Janeiro a dezembro 2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES			
INGRESSO		2.138.772,50	1.546.468,42
Receita tributaria		-	-
Receita de Contribuicoes		-	-
Receita Patrimonial		-	-
Receita Agropecuaria		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Servicos		-	-
Remuneração Disponibilidades		31,59	300,59
Outras Receitas Derivadas e Originárias		-	-
Transferências recebidas		2.045.216,80	1.537.557,00
Outros ingressos operacionais	14	93.524,11	8.610,83
DESEMBOLSO		2.191.425,60	1.052.412,55
Pessoal e demais despesas		1.561.747,00	903.774,63
Juros e encargos da dívida		-	-
Transferências concedidas	15	536.154,49	140.027,09
Outros desembolsos operacionais		93.524,11	8.610,83
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		- 52.653,10	494.055,87
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros ingressos de investimentos		-	-
DESEMBOLSO		234.411,22	162.175,10
Aquisição de Ativo não Circulante		234.411,22	162.175,10
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros desembolsos de investimentos		-	-

Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	16	- 234.411,22	- 162.175,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
INGRESSOS		-	-
Operações de Créditos		-	-
Integralização do capital social de empresas dependentes		-	-
Outros ingressos de financiamentos		-	-
DESEMBOLSO		-	-
Amortização/Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros desembolsos de financiamentos		-	-
Fluxo de caixa líquido das ativ. De financiamento (III)		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)			
		- 287.064,32	331.880,77
Caixa e Equivalentes de caixa inicial		469.914,62	138.034,45
Caixa e Equivalente de caixa final		182.850,30	469.914,62
QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
	NOTA	Janeiro a dezembro 2023	Janeiro a dezembro 2022
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			
Intergovernamentais			
Da União		-	-
De Estados e Distrito Federal		-	-
De Municípios		-	-
Intragovernamentais		2.045.216,80	1.537.557,00
Outras transferências recebidas		-	-
Total das Transferências Recebidas		2.045.216,80	1.537.557,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS			
Intergovernamentais			
A União		-	-
A Estados e Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		536.154,49	140.027,09
Outras transferências Concedidas		-	-
Total das Transferências Concedidas		536.154,49	140.027,09
QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
		Janeiro a dezembro 2023	Janeiro a dezembro 2022
SEGURANCA PUBLICA		1.561.747,00	903.774,63
Total dos Des. de Pessoal e Demais Despesas por Função		1.561.747,00	903.774,63
QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA			
		Janeiro a dezembro 2023	Janeiro a dezembro 2022
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida		-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOTA 14. COMPOSIÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E SITUAÇÕES NÃO PREVISTAS

A soma dos três fluxos corresponde a diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Entretanto, existentes operações realizadas na Unidade que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, são considerados “Outros ingressos” e “Outros desembolsos”.

Nota-se o valor de R\$ 93.524,11 apresentado na linha, Outros Ingressos Operacionais, que são lançamentos para geração de saldo referente regularizações no sistema, tais como: PP - Preparação de Pagamento devolvida pelo banco; Regularização de saldo na conta de débito automático de pagamento orçamentário realizado na conta única e saída do recurso financeiro através de débito

automático e: A movimentação de saldo das retenções dos impostos de Renda Retido na Fonte e Sobre Serviço, em que a operação descrita não transita pelo orçamento, mas afeta o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa.

NOTA 15. O DESEMBOLSO NOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

O Desembolso registrado no Fluxo das atividades operacionais de relevância é o fluxo das transferências concedidas no valor R\$ 536.154,49 que engloba as transferências financeiras referente a devolução dos saldos não utilizados a conta única do tesouro e o pagamento de despesa com taxa pela característica peculiar pela natureza de despesa na Modalidade de Aplicação “91 – Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes do Orçamento Fiscal e do Orçamento da Seguridade Social” que, devidamente identificadas, possibilitam anulação do efeito da dupla contagem na consolidação das contas governamentais.

NOTA 16. GERAÇÃO DE CAIXA LÍQUIDA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (DEFICITÁRIA)

A Geração Líquida de Caixa do Fluxo de caixa das atividades de investimento deficitária. Nota-se que os desembolsos referentes a aquisição de bens móveis no exercício sem as entradas de recursos correspondente, foi custeada com saldos de caixa do fluxo operacional.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido - DMPL demonstrará a evolução do patrimônio líquido da entidade durante o período.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Anexo 19 - Lei Federal Nº 4.320/64										
Período: Exercício de 2023										
ESPECIFICAÇÃO	NOTA	Pat. Social/Capital Social	Adiant. Para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucro	Demais Reserva	Resultados Acumulados	Ações/Cotas em Tesouraria	TOTAL
Saldos Iniciais		-	-	-	-	-	-	6.150.166,93	-	6.150.166,93
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	17	-	-	-	-	-	-	6.116.706,36	-	6.116.706,36
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de reservas		-	-	-	-	-	159.279,07	-	-	159.279,07
Dividendos a distribuir (R\$ por ação)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos finais		-	-	-	-	-	159.279,07	12.266.873,29	-	12.426.152,36

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

NOTAS EXPLICATIVA DA DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTA 17. RESULTADO

A Mutação do Patrimônio Líquido decorre do resultado apurado do exercício. Em demonstração do aumento do Patrimônio líquido, considera-se o resultado apurado na ordem de R\$ 6.116.706,36, do confronto das Variações Patrimoniais Aumentativas e Variações Patrimoniais Diminutivas. Observa-se que o aumento do Patrimônio líquido decorre principalmente das Transferências Intragovernamentais, sendo principalmente relacionadas ao Ativo Imobilizado.

Por fim, as Demonstrações Contábeis apresentadas contemplam a execução e a análise do Orçamento do exercício financeiro de 2023 e refletem a situação financeira e patrimonial da Superintendência da Polícia Técnico-Científica de Rondônia.

Domingos Sávio Oliveira da Silva
Superintendente da Polícia Técnico Científica - POLITEC

Sirlei de Fátima da Cruz
Analista Contábil COGES/Setorial POLITEC



Documento assinado eletronicamente por **SIRLEI DE FATIMA DA CRUZ**, Contador(a), em 14/03/2024, às 12:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Domingos Sávio Oliveira da Silva**, Superintendente(a), em 14/03/2024, às 12:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0046810799** e o código CRC **604E7DD8**.

Referência: Caso responda este(a) Demonstrativo de Resultado, indicar expressamente o Processo nº 0022.000443/2024-28

SEI nº 0046810799